

RELATÓRIO TÉCNICO:

a) Dados cadastrais do estabelecimento:

Razão Social: Município de Nova Ramada.
Nome Fantasia: Secretaria Municipal de Saúde.
Endereço: Rua F – Centro
Nova Ramada – CEP 98.758 000
CNPJ: 01 611 828/0001-49

b) Memorial Descritivo de Arquitetura:

Para ampliação do prédio da Unidade Sanitária Básica - Central.
Ambientes: Sala de estudos de Saúde, Sanitários Feminino (1) e Masculino (1),
Farmácia, Almojarifado e Cozinha.

A Unidade Sanitária Básica de atendimento a Saúde do Município de Nova Ramada é a porta de entrada aos serviços de Assistência Saúde prestado pelo município.

Quando um munícipe necessita de atendimento nesta na área de saúde é na Unidade Básica que ele tem o primeiro contacto com os serviços que o município lhe presta.

Por outro lado, nesta Unidade, são prestados somente serviços básicos, que em não sendo suficiente para resolução dos problemas do paciente, este é encaminhado aos demais setores de serviços do município.

Por esse motivo o prédio em que é realizado este atendimento, é um espaço relativamente pequeno e dotado das dependências mínimas para que sejam procedidos os atendimentos previstos no plano de Proposta Assistencial da Unidade.

O eixo da proposta é a ampliação do espaço físico da unidade, com o oferecimento de serviços de melhor qualidade, hoje desenvolvidos em espaço pequenos e inadequados. A locação dos espaços ocorreu justamente de forma a que sejam normalmente percorridos as menores distâncias no interior do prédio de acordo com a sucessão lógica do atendimento.

O prédio tem uma ala dividida por um corredor central e ao longo deste corredor estão dispostas as salas par atendimento.

Nesta proposta está o lançamento de uma nova ala paralela a principal onde serão construídas novas salas para atender ao programa assistencial indicado neste projeto. A solução proposta é uma alternativa visando a continuidade das edificações no futuro, pois fuçam definidos os fluxos e demais elementos do prédio.

Fluxos internos e externos: Como o prédio está localizado na face do terreno voltada para a Rua, o fluxo externo é direto, tanto para ambulâncias como para pedestres, que podem, a partir da Rua frontal, ter acesso direto ao Hal de entrada da Unidade. O fluxo interno ocorre no eixo da circulação central, não tendo saídas de livre acesso aos fundos. A nossa proposta é seja aberto no corredor central um acesso a nova edificação, mantendo a unidade de controle e a facilidade de comunicação entre os setores.

Quanto aos materiais: Seguem aos tipos de materiais comuns em obras localizadas na região, com utilização do sistema tradicional de construção, técnicas e sistemas dominados

pelos profissionais da região. Todos os materiais a serem utilizados na obra seguirão as prescrições da RDC 50, pontuadas no item projetos.

Acessibilidade: Na planta de acessibilidade foi elaborado o estudo dos acessos a pedestres e veículos visando proporcionar o transito livre de PNE em toda a Unidade Básica de Saúde.

Requisitos do ambientes: para a elaboração do projeto, **DIMENSIONAMENTO, QUANTIFICAÇÃO E INSTALAÇÕES PREDIAIS DOS AMBIENTES**, foram consultados os quadros da RDC 50.

As especificações, detalhes, projetos específicos, descrições detalhes e memoriais serão elaborados por ocasião da produção do projeto executivo.

c) Resumo da Proposta Assistencial:

Proposta assistencial elaborada para este projeto.

ATRIBUIÇÃO 01: PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO ELETIVO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM REGIME AMBULATORIAL E DE HOSPITAL-DIA

ATIVIDADES: atenção à saúde incluindo atividades de promoção, prevenção, vigilância à saúde da comunidade e atendimento a pacientes externos de forma programada e continuada;

1.1-Realizar ações individuais ou coletivas de prevenção à saúde tais como: imunizações, primeiro atendimento, coleta de material para exame, etc.;

1.2-Realizar vigilância epidemiológica através de coleta e análise sistemática de dados, investigação epidemiológica, informação sobre doenças, etc.;

1.6-Recepcionar, registrar e fazer marcação de consultas médicas;

1.7-Proceder à consulta médica, assistência de farmácia e de enfermagem;

1.8-Realizar procedimentos médicos de pequeno porte, sob anestesia local (punções, biópsia, etc.);

1.11-Executar e registrar a assistência médica e de enfermagem por período de até 8 horas.

d) Especificação básica dos materiais de acabamento:

1- Acabamentos de Paredes, Pisos, Tetos e Bancadas:

Os requisitos de limpeza e sanitização de pisos, paredes, tetos, pias e bancadas devem seguir as normas contidas no manual Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde.

Os materiais adequados para o revestimento de paredes, pisos e tetos de ambientes devem ser resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes, conforme preconizado no manual anteriormente citado.

Devem ser sempre priorizados para as áreas críticas e mesmo nas áreas semicríticas, materiais de acabamento que tornem as superfícies monolíticas, com o menor número possível de ranhuras ou frestas, mesmo após o uso e limpeza freqüente.

Os materiais, cerâmicos ou não, quando usados nas áreas críticas, não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados no ambiente, além do

que, o rejunte de suas peças, quando existir, também deve ser de material com esse mesmo índice de absorção. Os rejuntas de peças cerâmicas ou similares deverá ser executado com argamassa de rejunte preparado industrialmente e com índice de absorção de água menor que 4,0 %.

As tintas elaboradas a base de epóxi, PVC, poliuretano ou outras destinadas a áreas molhadas, podem ser utilizadas nas áreas críticas tanto nas paredes, tetos quanto nos pisos, desde que sejam resistentes à lavagem, ao uso de desinfetantes e não sejam aplicadas com pincel.

Os boxes dos banheiros serão de vidro temperado liso e quando instaladas tenham acabamento monolítico, ou seja, não possuam ranhuras ou perfis estruturais aparentes e sejam resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes, conforme preconizado no manual citado no primeiro parágrafo desse item.

2 - Rodapés;

A execução da junção entre o rodapé e o piso deve ser de tal forma que permita à completa limpeza do canto formado. Serão de cerâmica. Especial atenção deve ser dada a união do rodapé com a parede de modo que os dois estejam alinhados e, rematados na face superior em meia cana evitando-se o ressaltado do rodapé que permite o acúmulo de pó e é de difícil limpeza.

3 - Forros:

Os tetos serão todos contínuos executados em concreto armado rebocados e pintados conforme prescreve o memorial descritivo. O acabamento deve ser resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção estabelecida na norma acima referidos.

4- Renovação de Ar:

Todas as entradas de ar externas devem ser localizadas o mais alto possível em relação ao nível do piso e devem ficar afastadas das saídas de ar dos incineradores e das chaminés das caldeiras.

5 - Animais sinantrópicos:

Devem ser adotadas medidas para evitar a entrada de animais sinantrópicos nos ambientes do EAS. Nas janelas e portas externas da cozinha e lavanderia serão colocadas telas milimétricas e contra portas de vai/vem para conter a entrada de insetos.

6 - Tubulações de instalações prediais:

Todas as tubulações devem ser embutidas nas paredes

e) Descrição sucinta da solução de infra-estrutura:

1 - Abastecimento de água – as águas para abastecer o prédio provem de rede pública do MUNICIPIO.

2 - Alimentação energética – a energia para abastecer o prédio é fornecida pela empresa concessionária de energia da cidade – RGE.

3 - Geração de energia – o Hospital possui gerador de energia com capacidade de atender ao funcionamento de todo o hospital – 20.000 Watts. A interligação do sistema com a rede externa é automática.

4 - Resíduos:

4.1 - Efluentes – os efluentes são recolhidos em rede própria, tratado em fossa séptica e destinado a poço absorvente.

4.2 - Resíduos sólidos – os resíduos sólidos são separados no local da geração. Os contaminados são destinados ao sistema de tratamento de resíduos de saúde através de

MUNICIPIO DE NOVA RAMADA
SERVIÇOS DE ENGENHARIA
PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA UNIDADE SANITARIA CENTRAL

empresa terceirizada. Os resíduos não contaminados são destinados ao serviço público que tem sistema próprio de coleta e tratamento.

5 - Reservação, lançamento ou tratamento:

5.1 - Água – reservatório elevado de 10.000 litros localizado sobre o prédio.

5.2 - Gases combustíveis – GLP depositado em botijões P 13 localizado em abrigos próximos aos pontos de consumo – cozinha e lavanderia.

5.3 - Gases medicinais – em botijões portáteis localizados no interior do prédio.

5.4 - Esgoto – tratado em fossa séptica e conduzido a poço absorvente;

5.5 - Resíduos sólidos – depositado em abrigo próprio e conduzido ao sistema de coleta público.

5.6 - Resíduos de saúde – recolhidos em deposto e conduzidos à empresa terceirizada para tratamento;

5.7 - Guarda de veículos – veículos da Secretaria de Saúde abrigados em garagem localizada nos fundos do terreno.

f) Instalações radiativas:

A EAS não tem atividades relacionadas com instalações radiativas.

Nova Ramada, 13 de abril d 2013.


Eugenio Frizzo
Resp. Técnico Eng. Civil CREA 37.544D

Responsável Técnico:

Hardi Milton Eickhoff
Prefeito

Profissional de Saúde Responsável pela Unidade.